

POLÍGONO INDUSTRIAL DON BOSCO

ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO TRABALHISTA PARA OS GRUPOS DE JOVENS MAIS VULNERÁVEIS

REALIDADE SÓCIO- TRABALHISTA SALVADORENHA

1. Redução do emprego devido a novas tecnologias e reengenharias de médias e grandes empresas.
2. Custo de vida elevado: em 2004, US\$704,00 mensais para uma família de 4 membros contra menos de US\$200,00 de salário mínimo (PNUD).
3. Alta migração, primeiro do campo para a cidade, depois para o exterior.
4. Ênfase no comércio e na informalidade, deterioração da indústria nacional e marginalização agrícola.

GRANDES CARÊNCIAS NACIONAIS

1. O país não tem uma classe média generalizada e baseada na pequena empresa.
2. Não conta com um padrão empresarial de fácil acesso e imitável para os grupos juvenis vulneráveis.
3. Não existe uma educação formal para a vocação empresarial.

CONSEQÜÊNCIAS

1. Migração externa excessiva: um terço do total do país
2. Crescente perda de identidade nacional e de unidade nacional.
3. Desintegração familiar.
4. Perda dos líderes na agricultura por falta de oportunidades: subdesenvolvimento, dependência e pobreza contínuas.
5. Deportações crescentes:
 - Maior instabilidade
 - Aumento quantitativo e qualitativo na criminalidade (as 19 prisões superlotadas e a quadrilha juvenil se convertendo em máfia).

TENTATIVAS E BUSCAS DE RESPOSTAS

1. Evitar: Alternativas de curto prazo, politiqueiras, pseudo-religiosas ou mágicas, externas e reducionistas ou apriorísticas.
2. Tendência da proposta:
 - Não reduzir a ação ao que se sabe fazer, ao que se tem ou àquilo com que se conta, a fazer algo por fazer algo, à simples boa vontade (= narcisismo egoísta).
 - Ir decidida e apaixonadamente ao encontro do jovem mais vulnerável, criar consenso em torno de sua problemática e atender interinstitucionalmente a todas as suas necessidades.

INÍCIO DA EXPERIÊNCIA DO POLÍGONO DON BOSCO

1. LUGAR: A lixeira da comunidade marginal com o índice mais alto de violência no nível nacional.
2. DESTINATÁRIOS: Jovens, rapazes e moças de alta vulnerabilidade.
3. OBJETIVOS:
 - Evitar a “fuga de cérebros”
 - Diante da criminalidade e prostituição, oferecer alternativas industriais produtivas.

REALIDADE DA EXPERIÊNCIA DO POLÍGONO DON BOSCO

1. LUGAR: O território nacional.
2. DESTINATÁRIOS: Jovens mais vulneráveis, ex-membros de quadrilhas e com passagem na justiça.
3. MUDANÇAS:
 - Do bairro ao território nacional.
 - De pequenas empresas industriais a processos industriais e agroindustriais integrais.
 - De capacitação informal a sistematização acadêmica empresarial:
 - ✓ Poupança = Capital de trabalho
 - ✓ 7º, 8º e 9º, 5 workshops, 5 horas diárias
 - ✓ 1º, 2º e 3º bacharelado = empresas, 5 horas diárias.

DINAMISMO E FUTURO DA EXPERIÊNCIA DO POLÍGONO DON BOSCO

1. Consolidar, diversificar e aumentar os processos produtivos integrais.
2. Sistematizar as pesquisas.
3. Popularizar a cultura e vocação empresarial.
4. Converter o Instituto Técnico em Tecnológico e acrescentar-lhe a “incubadora de empresas”.

O B R I G A D O